

## IRRIGAÇÃO DO MEMBRO TORÁCICO

### Artéria axilar:

1. Artéria supraescapular: m. subescapular, m. supraespinhal, m. subclávio, m. peitoral profundo, e m. braquiocefálico;
2. Artéria subescapular: m. subescapular, m. redondo maior, m. tríceps braquial parte longa, m. tensor da fáscia do antebraço, e m. infraespinhal:
  - a. Artéria toracodorsal: m. subescapular, m. redondo maior, m. latíssimo do dorso, m. tríceps braquial parte longa, m. tensor da fáscia do antebraço, e m. cutâneo do tronco;
  - b. Artéria circunflexa caudal do úmero: m. tríceps braquial partes longas e lateral, e músculos laterais da articulação do ombro;
  - c. Artéria circunflexa da escápula: m. supraespinhal, m. infraespinhal, m. redondo menor, e m. subescapular;

### Artéria braquial:

1. Artéria circunflexa cranial do úmero: m. coracobraquial, m. subescapular, m. redondo maior, m. peitoral profundo, m. bíceps braquial, e m. braquiocefálico;
2. Artéria braquial profunda: m. tríceps braquial, m. tensor da fáscia do antebraço, m. ancônio, e m. braquial;
3. Artéria colateral ulnar: m. tríceps braquial parte medial, m. tensor da fáscia do antebraço, e m. peitoral transverso. Em sentido distal, esta artéria une-se proximalmente ao carpo à artéria palmar lateral para formar o arco palmar superficial;
4. Artéria bicipital: m. coracobraquial, m. bíceps braquial, e m. braquiocefálico;
5. Artéria transversa do cotovelo: m. bíceps braquial, m. braquial, mm. extensores do carpo e do dedo. Contribui para a formação da rede cárpica dorsal;
6. Artéria interóssea comum: m. flexor profundo do dedo, m. ulnar lateral, mm. extensores lateral e comum do dedo. Contribui para a formação da rede cárpica dorsal;

### Artéria mediana:

1. Artéria palmar lateral: anastomosa-se com a artéria colateral ulnar para dar origem ao arco palmar superficial. Deste, surge um ramo que se une à artéria radial para formar o arco palmar profundo:
  - a. Artéria metacarpal palmar lateral;
2. Artéria radial: anastomosa-se com ramos do arco palmar superficial para dar origem ao arco palmar profundo:
  - a. Artéria metacarpal palmar medial: músculo interósseo;
3. Artéria palmar medial: m. interósseo, e tendões dos flexores do dedo:
  - a. Artéria digital palmar lateral;
  - b. Artéria digital palmar medial;

\* Por fim as artérias digitais palmares lateral e medial penetram na falange distal e unem-se no canal solar para formar o arco terminal – responsável por irrigar o cório da parede e da sola do estojo córneo (casco).

## IRRIGAÇÃO DO MEMBRO PÉLVICO

### Artéria ilíaca externa:

1. Artéria circunflexa profunda do ílio: m. psoas maior, m. psoas menor, m. glúteo médio, m. tensor da fáscia lata, e m. cutâneo do tronco;
2. Artéria femoral profunda:
  - a. Artéria tronco pudendoepigástrica:
    - i. Artéria epigástrica caudal profunda;
    - ii. Artéria pudenda externa;
  - b. Artéria circunflexa medial do fêmur: m. iliopsoas, m. obturatório externo, m. adutor, m. semimembranoso, m. quadrado femoral, m. bíceps femoral, e m. grácil;

### Artéria femoral:

1. Artéria safena: m. adutor, m. sartório, e m. grácil:
  - a. Artéria plantar medial: Contribui para a formação do arco plantar superficial, e do arco plantar profundo;
  - b. Artéria plantar lateral: Contribui para a formação do arco plantar superficial, e do arco plantar profundo:

\* A partir do arco plantar profundo são originadas as artérias metatarsais plantares lateral e medial: m. interósseo;
2. Artéria descendente do joelho: m. sartório, m. vasto medial, e m. adutor;
3. Artéria caudal do fêmur: m. gastrocnêmio, m. flexor superficial do dedo, bíceps femoral, m. vasto lateral, m. adutor, m. semimembranoso, e m. semitendinoso;

### Artéria poplítea:

1. Artéria tibial cranial:
  - a. Artéria dorsal do pé: Contribui para a formação da rede társica dorsal:
    - i. Ramo perfurante proximal: Contribui para a formação do arco plantar profundo;
    - ii. Artéria metatarsal dorsal III:
      1. Artérias digitais plantares medial e lateral;
2. Artéria tibial caudal;

\* Na região digital, a disposição arterial é bastante semelhante à do membro torácico – substituindo-se apenas palmar por plantar.

## INERVAÇÃO DO MEMBRO TORÁCICO

### Plexo braquial:

1. Nervo supraescapular: m. supraespinhal, m. infraespinhal, e parte craniolateral do ombro;
2. Nervos subescapulares: m. subescapular;
3. Nervo musculocutâneo: m. coracobraquial, m. bíceps braquial, e m. braquial;
4. Nervo ulnar: m. flexor ulnar, e m. flexores superficial e profundo do dedo;
5. Nervo radial: m. tríceps braquial, m. ancônio, m. tensor da fáscia do antebraço, e m. extensores do antebraço;
6. Nervo axilar: m. redondo maior, m. redondo menor, m. subescapular, e m. deltoide;
7. Nervo toracodorsal: m. latíssimo do dorso;
8. Nervo mediano: grupo caudal de m. flexores do antebraço:
  - a. Nervo palmar medial;
    - i. Ramo dorsal: segmento coronário do estojo córneo, e face dorsal do dígito;
    - ii. Nervo digital palmar medial;
  - b. Nervo palmar lateral;
    - i. Ramo profundo do nervo palmar lateral: m. interósseo;
      1. Nervo metacarpal palmar lateral: partes dorsal, medial e lateral da cápsula da articulação metacarpofalângica, e por vezes o segmento coronário do estojo córneo;
      2. Nervo metacarpal palmar medial: partes dorsal, medial e lateral da cápsula da articulação metacarpofalângica, e por vezes o segmento coronário do estojo córneo;
    - ii. Ramo dorsal: segmento coronário do estojo córneo, e face dorsal do dígito;
    - iii. Nervo digital palmar lateral;

\* Os nervos palmares lateral e medial se comunicam através de um ramo comunicante emitido a partir deste primeiro nervo, e que passa de lateral a medial à medida que se desloca distalmente de forma superficial ao tendão do músculo flexor superficial do dedo.

## INERVAÇÃO DO MEMBRO PÉLVICO

### Plexo lombossacral:

1. Nervo cutâneo lateral do fêmur: face femoral lateral distal, e a região superficial da articulação do joelho;
2. Nervo femoral: m. quadríceps femoral;
  - a. Nervo safeno: m. sartório, m. pectíneo, e m. grácil;
3. Nervo obturatório: m. pectíneo, m. grácil, e m. obturatório externo;
4. Nervo glúteo cranial: m. glúteos, m. tensor da fáscia lata, e m. articular do quadril;
5. Nervo glúteo caudal: m. bíceps femoral, m. glúteo médio, m. glúteo superficial, e m. semitendinoso;
6. Nervo isquiático: m. glúteo profunda, m. obturatório interno, m. quadríceps femoral, e m. gêmeos;
  - a. Nervo fibular comum: m. bíceps femoral, m. extensor lateral do dedo, m. extensor lateral do dedo, m. extensor longo do dedo, m. tibial cranial, m. fibular terceiro, e m. extensor curto do dedo;
    - i. Nervo cutâneo lateral da sura;
    - ii. Nervo metatarsal dorsal lateral;
    - iii. Nervo metatarsal dorsal medial;
  - b. Nervo tibial: m. bíceps femoral, m. semitendinoso, m. semimembranoso, m. gastrocnêmio, m. poplíteo, m. sóleo, e m. flexores do dedo;
    - i. Nervo plantar medial;
      1. Ramo dorsal: segmento coronário do estojo córneo, e face dorsal do dígito;
      2. Nervo digital plantar medial;
    - ii. Nervo plantar lateral;
      1. Ramo profundo do nervo plantar lateral: m. interósseo;
        - a. Nervo metatarsal plantar lateral: partes dorsal, medial e lateral da cápsula da articulação metatarsofalângica, e por vezes o segmento coronário do estojo córneo;
        - b. Nervo metatarsal plantar medial: partes dorsal, medial e lateral da cápsula da articulação metatarsofalângica, e por vezes o segmento coronário do estojo córneo;
      2. Ramo dorsal: segmento coronário do estojo córneo, e face dorsal do dígito;
      3. Nervo digital plantar lateral;

\* Os nervos plantares medial e lateral se comunicam através de um ramo comunicante emitido a partir deste primeiro nervo, e que passa de medial a lateral à medida que se desloca distalmente de forma superficial ao tendão do músculo flexor superficial do dedo.